

REVISTA DIÁLOGO

CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE

Reitor

Paulo Fossatti, fsc

Vice-reitor

Cledes Antônio Casagrande, fsc

Pró-reitora Acadêmica

Vera Lúcia Ramirez

Pró-reitor de Desenvolvimento

Renaldo Vieira de Souza

Marlene Tamanini, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Paula Sandrini Machado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Predinho Arcides Guareschi, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Rozeli Maria Porto, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Sandra Rubia da Silva, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Prof. César Fernando Meurer

Prof^a. Cristina Vargas Cademartori

Prof. Evaldo Luis Pauly

Prof. Rafael Knust

Prof^a. Tamara Cecília Karawejczyk

Prof^a. Vera Lúcia Ramirez

Prof^a. Zilá Bernd

CONFECÇÃO TÉCNICA

Coordenação geral: Editora Unilasalle

Revisão de Língua Inglesa: Ana Cláudia Garibaldi Rodrigues

Editoração eletrônica: Fernanda Barbosa Guimarães

EDITORES DO PERIÓDICO

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Moisés Waismann

Revista Diálogo

COMISSÃO CIENTÍFICA

Annibal Manavella, Universidade Nacional de Córdoba, Argentina

Anna Paula Uziel, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Balduino Antonio Andreola, Centro Universitário La Salle, Brasil

Diego Antonio Muñoz, Universidad Abierta La Salle Andorra, Itália

Edvaldo Souza Couto, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Fátima Weiss de Jesus, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Flávio Luiz Tarnowski, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Karina Janz Woitowicz, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Luiz Mello, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Marlene Ribeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE

REVISTA DIÁLOGO
ISSN 2238-9024

Av. Victor Barreto, 2288, 90010-000 Canoas, RS, Brasil
(51) 3476.8500
dialogo@unilasalle.edu.br
<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Dialogo>



Av. Victor Barreto, 2288 | Centro | 92.010-000
Canoas/RS
+55 51 3476.8603
editora@unilasalle.edu.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Diálogo / Centro Universitário La Salle. – No. 1 (2000)- . – Canoas, RS :
Centro Universitário La Salle, 2000- .
v. : il. ; 23 cm.

Anual: 2000-2004. Semestral: 2005-2012. Quadrimestral: 2013-.
Disponível também: <<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Diálogo>>
ISSN 2238-9024 (on-line) - ISSN 1519-3640 (impresso)

1. Conhecimento Científico – Periódicos. I. Centro Universitário La Salle.

CDU: 050

Bibliotecário responsável: Samarone Guedes Silveira - CRB 10/1418

Sumário

Dossiê - Arte Sequencial

- Capitão América: o herói mitológico estadunidense* 09
Cleiton Luiz Kerber
- A fronteira final: Guerra Fria e movimentos pacifistas refletidos em Jonada nas Estrelas* 21
Yuan Veiga Pereira
- Histórias em quadrinhos digitais: a narrativa em CIA: Operation Ajax* 31
Thiago da Silva Krening, Tânia Luisa Koltermann da Silva, Régio Pierre da Silva
- Dos gibis para as telas: a expansão do universo da Turma da Mônica em vinhetas animada* 43
Monique de Almeida Neves Rodrigues
- Histórias em quadrinhos como fonte de pesquisa: uma análise sócio-histórica acerca do graphic novel “Batman: a piada mortal”* 55
Ailton da Costa Silva Júnior
- Jornada do herói nos quadrinhos: o leitor e a leitura no processo de autodescoberta e conhecimento* 71
André Roberto
- Reflexões sobre a leitura de histórias em quadrinhos da Marvel e da DC Comics e as estratégias de resiliência: relevância e desdobramentos* 85
Rubem Borges Teixeira Ramos

Fluxo contínuo

- As múltiplas facetas da sociedade de consumo e o papel da igreja frente à desigualdade social* 99
Fábio Kolling
- Atuação brasileira no sistema de saúde do Haiti como política internacional* 109
Daniel Perdigão, Michelle Zampieri Ipolito

Editorial

A presente edição da Diálogo é composta por um Dossiê sobre Arte Sequencial e por artigos na modalidade Fluxo Contínuo. Conforme consta na chamada de publicada em 2016 para o Dossiê “Universos da arte sequencial – cultura e pesquisa”:

A Arte Sequencial vem se revelando como um fenômeno cultural de alta relevância neste início de Século XXI. Além de toda projeção de massa que os quadrinhos de super-heróis tem ganhado com suas adaptações para os cinemas e seriados, amplia-se cada vez mais a produção independente e autoral de quadrinhos, com o auxílio de plataformas virtuais de financiamento coletivo e da própria web como espaço de publicação. Mas, afinal, o que são as Histórias em Quadrinhos? Qual o seu lugar na cultura? Sendo considerada arte sequencial, estaria próxima do Cinema? Ou estaria inserida na Literatura, ao ter o Romance Gráfico (Graphic Novel) como uma de suas elaborações mais aprimoradas? Pensando em todas essas questões, estamos abrindo uma chamada para contribuições que possam compor o dossiê Universos da Arte Sequencial – Cultura e Pesquisa. Os artigos deverão contemplar questões como natureza e linguagem das HQs, abordagens interdisciplinares de HQs, Graphic Novels e adaptações destas para outras mídias, quadrinhos independentes e experiências de pesquisa em nível acadêmico sobre o tema.

Dentre os diversos trabalhos submetidos, sete foram aprovados e selecionados para esta edição. O primeiro artigo “Capitão América: o herói mitológico estadunidense” busca analisar a cronologia das histórias em quadrinhos do Capitão América, desde sua criação na década de 1940, analisando os elementos da cultura estadunidense presente nas narrativas. O super-herói externaliza características da ideologia norte-americana, servindo assim como os antigos heróis mitológicos como um exemplo a ser seguido pelos homens nas suas vivências cotidianas.

Na continuidade, tendo como pano de fundo a série norte-americana de ficção científica Jornada nas Estrelas, lançada na década de 1960, o artigo “A fronteira final: Guerra Fria e movimentos pacifistas refletidos em Jornada nas Estrelas” se deteve sobre a série original que foi filmada em um período contexto histórico marcado por conflitos e por aspirações de paz. Articulando conceitos de sensibilidades e representações, trabalha com a história cultural, apresentando análises onde é possível vislumbrar questões muito importantes para a sociedade daquele período.

O artigo “Histórias em quadrinhos digitais: a narrativa em CIA: Operation Ajax” apresenta uma série de aspectos sobre narrativa, no universo de História em Quadrinhos (HQ) e do HQ digital em particular, tendo como caso para aprofundamento uma obra bem mais recente que as anteriores: “CIA: Operation Ajax the Interactive Graphic Novel for iPad”. A referida obra é uma HQ digital lançada em 2011, baseada em fatos históricos da década de 1950: a intervenção da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos no Irã.

Seguindo a linha de HQs que extrapolam a mídia impressa convencional, o artigo “Dos gibis para as telas: a expansão do universo da Turma da Mônica em vinhetas animada” estuda os personagens e obras de Maurício de Sousa, cujos primeiros personagens surgiram na década de 1960. Além do registro do histórico das obras, em diferentes suportes e mídias, é discutido em mais profundidade os resultados da parceria de Maurício de Sousa com a Associação de Amigos do Autista, a AMA, realizada no início dos anos 2000.

O quinto artigo do dossiê, “Histórias em quadrinhos como fonte de pesquisa: uma análise sócio-histórica acerca do graphic novel “Batman: a piada mortal” propõe uma discussão acerca da utilização HQs como fontes de pesquisa sócio-histórica tendo a obra Alan Moore, indicada no título, como ponto de referência. Na sequência, o artigo “Jornada do herói nos quadrinhos: o leitor e a leitura no processo de au-

“todescoberta e conhecimento” enfoca as narrativas de HQs como um dispositivo, no qual o leitor constrói suas próprias representações cognitivas e considera que o conceito de Jornada do herói (Joseph Campbell), vai além de uma simples fórmula narrativa, permitindo um tipo de releitura da sociedade contemporânea.

Fechando o dossiê, o artigo “Reflexões sobre a leitura de histórias em quadrinhos da Marvel e da DC Comics e as estratégias de resiliência: relevância e desdobramentos” apresenta uma reflexão sobre a relação tecida entre leitura de quadrinhos de super-heróis, as estratégias de coping e a interpretação dos resultados de resiliência frente a momentos adversos apresentadas por alguns de seus respectivos leitores.

Os dois artigos selecionados via fluxo contínuo apresentam temáticas atuais e instigantes. “As múltiplas facetas da sociedade de consumo e o papel da igreja frente à desigualdade social” destaca as principais compreensões sobre a sociedade de consumo e problematiza qual seria o papel da Igreja Católica neste contexto. Considerando que, a partir de 2004, o Brasil assumiu a liderança da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (Minustah), o artigo “Atuação brasileira no sistema de saúde do Haiti como política internacional”, discute sobre as condições dessa atuação, ao longo dos últimos anos, nas políticas de saúde no Haiti, não somente por meio da ação da Minustah, mas também via acordos bilaterais e multilaterais, incluindo a Cooperação Tripartite Brasil-Cuba-Haiti.

Gostaríamos de agradecer aos colegas que colaboraram com a construção deste número: autores, pareceristas e, em especial, aos professores Dr. Renato Ferreira Machado e Me. Gelson Weschenfelder que, com muita dedicação, se empenharam na concepção do Dossiê. Aproveitamos ainda para anunciar que em breve novos editores assumirão a condução da Revista Diálogo, dando continuidade a esta bela proposta.

Convidamos a seguirem nos prestigiando e colaborando com o desenvolvimento da Revista Diálogo, através da leitura e recomendação dos trabalhos, da submissão de seus resultados de pesquisa, bem como, da inscrição com avaliador do periódico.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Aline Accorssi

Moisés Waismann

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Editores